



A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI) participa do 20º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho (CBCJ), um dos principais encontros científicos da ortopedia nacional, realizado de 9 a 11 de abril no Royal Palm Hall, em Campinas. A presença institucional tem como foco fortalecer o relacionamento com a comunidade médica e as empresas patrocinadoras, muitas delas associadas à entidade.

Representando a ABRAIDI, o presidente Sérgio Rocha e o diretor executivo, Davi Uemoto, acompanham a programação científica e participam das atividades de integração promovidas durante o congresso, aproveitando o ambiente para ampliar o diálogo entre a indústria de dispositivos médicos e os profissionais que atuam diretamente na prática clínica e cirúrgica.

A Associação promoveu um encontro estratégico com cerca de 25 empresários do setor com uma apresentação detalhada sobre o atual Contexto Tributário Nacional, elucidando as recentes mudanças legislativas que impactam o setor produtivo. Durante a exposição, foram destacados pontos críticos como a aprovação da cobrança mínima de 10% no Imposto de Renda para rendimentos acima de R\$ 600 mil, além dos reflexos da LC 224/2025, que promove uma redução linear de benefícios fiscais e eleva a carga tributária para empresas de lucro presumido.

A entidade também abordou as diretrizes do novo Código de Defesa do Contribuinte (LC 225/26), reforçando a importância de programas de conformidade como o Confia e o Sintonia. Complementando a análise técnica, foram discutidas as mudanças recentes no imposto de importação introduzidas pela Resolução GECEX 852/2026, que altera as alíquotas de diversos insumos e bens de capital, exigindo que as empresas reavaliem suas estratégias de comércio exterior para garantir a competitividade diante do novo cenário aduaneiro.

A condução técnica das discussões ficou a cargo da assessora jurídica da entidade, Hella Gottschefsky, que apresentou uma análise detalhada dos impactos dessas mudanças para as empresas de dispositivos médicos. Sua participação trouxe esclarecimentos sobre os principais pontos de atenção no novo cenário tributário e orientações práticas para o setor, contribuindo para qualificar o debate e apoiar a tomada de decisão dos associados diante das transformações em curso.

“A adaptação à Reforma Tributária exige um planejamento estratégico que vai muito além do cálculo de novas alíquotas. Para mitigar riscos, é imperativo que as empresas realizem uma revisão estrutural em três pilares: no cadastro, assegurando o saneamento de dados e a correta classificação de produtos; na operação, para o adequado tratamento de bonificações e fluxos de notas fiscais; e nos contratos, readequando cláusulas com fornecedores e parceiros. A governança de processos e o mapeamento integral da cadeia são, hoje, os únicos caminhos para garantir segurança jurídica e competitividade durante essa transição”, esclareceu Hella Gottschefsky.

Organizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho, o congresso promove atualização científica, troca de experiências e fortalecimento institucional da especialidade. “Para a ABRAIDI, a participação reforça o compromisso de manter proximidade com a comunidade médica e acompanhar de perto as tendências tecnológicas e assistenciais que impactam o setor de saúde”, conta Davi Uemoto. Para o diretor executivo, o evento representa ainda uma oportunidade estratégica de networking, permitindo o alinhamento entre fabricantes, distribuidores e especialistas quanto às demandas atuais e futuras da cirurgia ortopédica no país.

**Fonte:** [Abraidi](#), em 10.04.2026.